

Uma carta para os não vacinados

Postado em 2 de agosto de 2021 por [admin](#)

(Traduction en français disponible [ici](#))

O pesquisador da OCLA, Dr. Denis Rancourt, e vários colegas acadêmicos canadenses escreveram uma carta aberta para apoiar aqueles que decidiram não aceitar a vacina contra COVID-19.

O grupo enfatiza a natureza voluntária deste tratamento médico, bem como a necessidade de consentimento informado e avaliação individual de risco-benefício. Eles rejeitam a pressão exercida por funcionários da saúde pública, notícias e mídia social e concidadãos.

O controle sobre nossa integridade física pode muito bem ser a fronteira final da luta para proteger as liberdades civis. Leia a carta abaixo ou em PDF [aqui](#).

Carta Aberta aos Não Vacinados

Você não está sozinho! Em 28 de julho de 2021, 29% dos canadenses não haviam recebido a vacina contra COVID-19 e outros 14% receberam uma dose. Nos Estados Unidos e na União Europeia, menos da metade da população está totalmente vacinada e, mesmo em Israel, o "laboratório mundial" de acordo com a Pfizer, um terço das pessoas permanece completamente não vacinado. Os políticos e a mídia adotaram uma visão uniforme, usando o bode expiatório dos não vacinados para os problemas que se seguiram após dezoito meses de fomento do medo e confinamentos. É hora de esclarecer as coisas.

É inteiramente razoável e legítimo dizer "não" a vacinas testadas de forma insuficiente para as quais não há ciência confiável. Você tem o direito de reivindicar a tutela de seu corpo e de recusar tratamentos médicos, se considerar adequado. Tem razão em dizer "não" a uma violação da sua dignidade, integridade e autonomia física. É o seu corpo e você tem o direito de escolher. Você está certo em lutar pelos seus filhos contra a vacinação em massa na escola.

Você está certo em questionar se o consentimento livre e informado é possível nas presentes circunstâncias. Os efeitos a longo prazo são desconhecidos. Os efeitos transgeracionais são desconhecidos. A desregulação da imunidade natural induzida por vacinas é desconhecida. O dano potencial é desconhecido, pois o relato do evento adverso é atrasado, incompleto e inconsistente entre as jurisdições.

Você está sendo alvo da grande mídia, campanhas governamentais de engenharia social, regras e políticas injustas, empregadores colaboradores e a multidão da mídia social. Disseram-lhe que agora você é o problema e que o mundo não pode voltar ao normal a menos que você seja vacinado. Você está sendo violentamente usado como bode expiatório pela propaganda e pressionado por outras pessoas ao seu redor. Lembre-se: não há nada de errado com você.

Você está sendo incorretamente acusado de ser uma fábrica de novas variantes do SARS-CoV-2, quando na verdade, de acordo com os principais cientistas, seu sistema imunológico natural gera imunidade a vários componentes do vírus. Isso promoverá sua proteção contra uma vasta gama de variantes virais e anulará a disseminação para qualquer outra pessoa.

Você tem justificativa para exigir estudos independentes revisados por pares, não financiados por empresas farmacêuticas multinacionais. Todos os estudos revisados por pares de segurança e eficácia de curto prazo foram financiados, organizados, coordenados e apoiados por essas corporações com fins lucrativos; e nenhum dos dados do estudo foi divulgado ou disponibilizado para pesquisadores que não trabalham para essas empresas.

Você está certo em questionar os resultados do teste preliminar da vacina. Os alegados altos valores de eficácia relativa dependem de um pequeno número de "infecções" tenuamente determinadas. Os estudos também não eram cegos, onde as pessoas que aplicaram as injeções sabiam ou podiam deduzir se estavam injetando a vacina experimental ou o placebo. Esta não é uma metodologia científica aceitável para testes de vacinas.

Você está correto em seus apelos por uma diversidade de opiniões científicas. Como na natureza, precisamos de uma policultura de informações e suas interpretações. E não temos isso neste momento. A escolha de não tomar a vacina está abrindo espaço para que a razão, a transparência e a responsabilidade surjam. Você está certo em perguntar: 'O que vem a seguir, quando abrimos mão da soberania sobre nosso próprio corpo?'

Não se deixe intimidar. Você está mostrando resiliência, integridade e coragem. Vocês estão se reunindo em suas comunidades, fazendo planos para ajudar uns aos outros e defendendo a responsabilidade científica e a liberdade de expressão, que são necessárias para que a sociedade prospere. Estamos entre muitos que estão com você.

Angela Durante, PhD
Denis Rancourt, PhD
Claus Rinner, PhD
Laurent Leduc, PhD
Donald Welsh, PhD
John Zwaagstra, PhD
Jan Vrbik, PhD
Valentina Capurri, PhD

Atualizar: A carta foi amplamente compartilhada na Internet e traduzida em vários idiomas, incluindo [tcheco](#), [estoniano](#), [francês](#), [alemão](#), [norueguês](#), [russo](#) e [espanhol](#).